

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DFA
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO
(EsPC de SP / 1940)
CONCURSO DE ADMISSÃO / 2011
PROVAS DE PORTUGUÊS E REDAÇÃO
Domingo, 18 de setembro de 2011
INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

MODELO
D

1. Confira a Prova

- Sua prova contém 12 (doze) páginas impressas, numeradas de 01 (um) a 12 (doze).
- Nesta prova existem 30 (trinta) questões de Português impressas nas páginas de 02 (dois) a 10 (dez). Na página 11 (onze) está impressa a orientação para a Prova de Redação. Na página 12 (doze), há uma folha de rascunho para a redação.
- Em todas as páginas, na parte superior, há a indicação do Modelo da Prova, que deverá ser transcrito pelo candidato para o Cartão de Respostas.
- Os Modelos de Prova diferenciam-se apenas quanto à ordem das questões e/ou alternativas.
- Além deste caderno de questões, você receberá uma folha para escrever a sua redação. Essa folha deverá ser entregue ao Fiscal de Prova juntamente com seu Cartão de Respostas. Você poderá usar, como rascunho, as folhas em branco deste caderno.

2. Condições de Execução da Prova

- O tempo total de duração da prova é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos. Os 15 (quinze) minutos iniciais são destinados à leitura da prova e ao esclarecimento de dúvidas. Os 15 (quinze) minutos finais são destinados ao preenchimento das opções selecionadas pelo candidato no Cartão de Respostas.
- Em caso de alguma irregularidade, na impressão ou montagem da sua prova, chame o Fiscal de Prova. Somente nos primeiros 15 (quinze) minutos será possível esclarecer as dúvidas.
- Os candidatos somente poderão sair do local de prova após transcorridos 2/3 (dois terços) do tempo total destinado à realização da prova.
- Ao terminar a sua prova, sinalize para o Fiscal de Prova e **aguarde em seu local, sentado**, até que ele venha recolher o seu Cartão de Respostas juntamente com a sua Folha de Redação.
- O caderno de questões permanecerá no local da prova, sendo-lhe restituído nas condições estabelecidas pela Comissão de Aplicação e Fiscalização.

3. Cartão de Respostas

- Para o preenchimento do Cartão de Respostas, siga a orientação do Oficial Aplicador da Prova e leia atentamente as instruções abaixo. Fique atento para as instruções do Oficial Aplicador quanto à impressão digital do seu polegar direito no espaço reservado para isso no Cartão de Respostas e na Folha de Redação.
- Escolha a única resposta certa dentre as opções apresentadas em cada questão, assinalando-a, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, no Cartão de Respostas.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS

- **Alvéolos circulares** são os pequenos círculos vazios do cartão. O candidato deverá preenchê-los apenas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta para que o sensor da leitora óptica os detecte como opções de resposta válidas.
- É obrigatório preencher os seis alvéolos circulares correspondentes aos seis dígitos do seu **Número de Identificação**, inclusive os que tenham 0 (zero) à esquerda (Exemplo: **0 5 1 1 0 7**). Será reprovado no Exame Intelectual e eliminado do concurso o candidato que preencher incorretamente, no Cartão de Respostas, os alvéolos que correspondem ao seu Número de Identificação. Em caso de dúvida, consulte o Fiscal de Prova.
- Também é obrigatório o correto preenchimento do alvéolo circular correspondente ao **Modelo da Prova** indicado na capa e na parte superior das páginas numeradas desta prova, para que seja possível a correta apuração do resultado do candidato.
- Leia as instruções constantes do corpo do Cartão de Respostas.
- Observe o quadro abaixo para evitar que sua marcação, **mesmo certa, seja invalidada** pela leitora óptica:

Como você marcou a sua opção no alvéolo circular	A leitora óptica a interpretou como	Opção avaliada	Observação
	Uma marcação	Válida	Marcação correta
	Nenhuma marcação	Inválida	Marcação insuficiente
	Dupla marcação	Inválida	Marcação fora do limite do alvéolo circular

Atenção – transcreva para o Cartão de Respostas, com o mesmo tipo de letra que você usará para escrever a redação, a frase:

“Exército Brasileiro: braço forte, mão amiga.”

PROVA DE PORTUGUÊS

Escolha a única alternativa correta, dentre as opções apresentadas, que responde ou completa cada questão, assinalando-a, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, no Cartão de Respostas.

1 Assinale a alternativa correta, em relação ao significado dos termos em negrito e sublinhados.

- [A] "O conto é **bem** curto." (qualidade)
- [B] "Eu **até** aceitaria seu presente, se não fosse tão caro." (modo)
- [C] "**Até** as palavras não ditas possuem uma magia para aliviar a alma." (intensidade)
- [D] "Até as palavras não ditas possuem uma magia **para** aliviar a alma." (direção)
- [E] "Ficarei esperando você, ansiosa, **até** o amanhecer." (tempo)

2 "Nunca escreva um anúncio que você não gostaria que sua família lesse. Você não contaria mentiras para a sua própria esposa. Não conte para minha." (David Ogilvy)

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego das formas verbais.

- [A] Caso a autor da frase preferisse usar o pronome **tu**, as formas verbais corretas seriam, respectivamente, **escrevas, gostarías, lesses, contarias, conteis**.
- [B] Os verbos **escreva, contaria e conte** estão sendo usados no pretérito perfeito do indicativo.
- [C] Se autor tivesse escolhido o pronome **nós**, as formas verbais corretas seriam, respectivamente, **escrevemos, gostaríamos, lesses, contaríamos, contamos**.
- [D] Os verbos **gostaria e lesse** estão sendo usados, respectivamente, no futuro do pretérito do indicativo e no pretérito imperfeito do subjuntivo.
- [E] Os verbos **escreva e conte**, se conjugados no imperativo afirmativo, na terceira pessoa do plural, teriam, respectivamente, as seguintes formas: **escrevais e conteis**.

3 Identifique a alternativa correta quanto à classificação das palavras em negrito e sublinhadas, na ordem em que aparecem, presentes no trecho de *O Apólogo*, de Machado de Assis:

"Não sei **se** disse **que** isto se passava em casa de uma baronesa, **que** tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela." [...]

- [A] conjunção integrante, conjunção integrante, conjunção final.
- [B] conjunção integrante, conjunção integrante, pronome relativo.
- [C] conjunção condicional, conjunção causal, conjunção integrante.
- [D] pronome relativo, conjunção integrante, conjunção integrante.
- [E] conjunção condicional, pronome relativo, pronome relativo.

4

"Quando eu passo no Saara amortalhada...
Ai! dizem: "Lá vai África embuçada
No seu branco albornoz. . ."
Nem vêem que o deserto é meu sudário,
Que o silêncio campeia solitário
Por sobre o peito meu.
(...)"

No texto, extraído de Vozes d'África, de Castro Alves, encontramos a seguinte figura de linguagem:

[A] Catacrese [B] Assíndeto [C] Anacoluto [D] Polissíndeto [E] Prosopopeia

5

Leia o trecho abaixo e responda a questão a seguir.

"Pobre velha música!
Não sei por que agrado,
Enche-se de lágrimas
Meu olhar parado."

O sujeito de "enche-se", no 3º verso é

[A] pobre velha música [B] lágrimas [C] meu olhar parado [D] música [E] eu

6

Na frase "Se o _____, avisa-me.", a alternativa que completa corretamente a frase é:

[A] veres [B] vir [C] reverdes [D] vires [E] ver

7

Assinale a alternativa em que a passagem do imperativo afirmativo para o imperativo negativo está correta.

- [A] Sai daqui. / Não saias daqui.
- [B] Deixai vir a mim as crianças. / Não deixeis vir a mim as crianças.
- [C] O pão nosso nos dai hoje. / O pão nosso não nos dê hoje.
- [D] Escreve ao diretor. / Não escreva ao diretor.
- [E] Apõe a assinatura! / Não aponheis a assinatura!

8

Assinale a oração cujo sujeito é inexistente.

- [A] Houve-se muito bem o rapaz na prova.
- [B] Havia falado sobre tal assunto.
- [C] Há de existir uma solução.
- [D] Não há possibilidade de êxito.
- [E] Havia-o por louco.

9 “Foram-se os deuses, foram-se, em verdade;
Mas das deusas alguma existe, alguma
Que tem teu ar, a tua majestade,
Teu porte e aspecto, que és tu mesma, em suma.”

O fragmento acima, quanto à versificação, está classificado corretamente em qual das alternativas?

- [A] rima alternada; verso livre
- [B] rima emparelhada; verso branco
- [C] rima interpolada; verso tradicional
- [D] rima rara; verso branco
- [E] rima alternada; verso tradicional

10 Em “Não me leves para o mar.”, quanto ao sentido, a frase é

- [A] optativa. [B] imprecativa. [C] declarativa. [D] imperativa. [E] exclamativa.

Leia o fragmento a seguir e responda a questão 11.

“Quando saí do tribunal, vim pensando na frase do Lopes, e pareceu-me entendê-la. ‘Suje-se gordo!’ era como se dissesse que o condenado era mais que ladrão, era um ladrão reles, um ladrão de nada.”
ASSIS, Machado. *Relíquias de Casa Velha*.

11 Em “...vim pensando...”, quanto ao aspecto verbal, a expressão é uma perífrase

- [A] incoativa. [B] durativa. [C] pontual. [D] descontínua. [E] conclusiva.

12 Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- [A] cotelaria - majestade - giló - continue - viagem
- [B] miçanga - dansar - ganço - possues - cafajeste
- [C] chuchu - pajem - exceção - escárnio - através
- [D] cachimbo - capixaba - caxumba - coturno - vicissitude
- [E] esteriótipo - analisar - catalizador - gesso - entopir

13 Em “Uns diziam que se matou, **outros**, que fora para o Acre.”, a vírgula em destaque, colocada depois da palavra “outros”, foi empregada do mesmo modo na alternativa:

- [A] “O amor, isto é, o mais forte e sublime dos sentimentos...”
- [B] “A História, diz Cícero, é a mestra da vida.”
- [C] “O dinheiro, Jaime o trazia escondido nas mangas do paletó.”
- [D] “Eis que, aos poucos, lá para as bandas do oriente, clareia um cantinho do céu.”
- [E] “As mãos eram pequenas e os dedos, finos e delicados.”

14 Quando a intenção do emissor está voltada para a própria mensagem, quer na seleção e combinação das palavras, quer na estrutura da mensagem, com as mensagens carregadas de significados, temos a função de linguagem denominada

- [A] fática. [B] poética. [C] emotiva. [D] referencial. [E] metalinguística.

15 Quanto à estrutura e formação de palavras, assinale a alternativa correta.

- [A] *Perfeição* e *percurso* são palavras cognatas.
[B] Em *combatente*, ocorre derivação parassintética.
[C] A palavra *pontiagudo* é formada por justaposição.
[D] Em *exportar* e *êxodo*, os prefixos têm sentido correspondente.
[E] Em *hipótese*, o prefixo indica “antes, anterioridade”.

16 Assinale a alternativa que melhor completa as lacunas do texto a seguir:

Estar ob__e__ivamente ob__ecado pela beleza dessa mulher tra__ sempre uma sensação de impotência, e__e__ão feita quando, em raras vezes, ela olha para mim e sorri.

- [A] c – ss – c – z – xc – ç
[B] s – c – c – z – xc – ç
[C] s – ss – c – z – xc – ç
[D] c – ss – c – z – xc – ç
[E] s – ss – s – z – xc – ç

17 Assinale a única alternativa em que o pronome relativo *onde* está corretamente empregado.

- [A] Criou-se uma situação embaraçosa, onde as pessoas não sabiam o que dizer diante da presença do presidente da empresa.
[B] O arqueólogo relatou uma crença, onde se acredita que alguns homens possuem o poder de se transformar em jaguares durante a noite.
[C] Durante o evento, as pessoas respiravam uma tal felicidade, onde até o mal humorado do chefe contagiava-se.
[D] Não gosto de cidades onde faltam aspectos básicos como abastecimento regular de água e de eletricidade.
[E] O professor nos apresentou uma condição onde o trabalho não terá sentido.

18 "Língua torta: portão menor que porta."

Observando-se a frase acima, de Millôr Fernandes, pode-se inferir que

[A] a forma **-ão** não necessariamente funciona como sufixo aumentativo, como no caso da palavra **irmão**, por exemplo. Sendo assim, **porta e portão** são palavras completamente distintas e, portanto, a frase de Millôr Fernandes não faz sentido.

[B] a frase está em sentido denotativo e quer mostrar que, ao não dominar bem o próprio idioma, o falante mal consegue passar pelo **portão** da comunicação e, portanto, menos ainda conseguirá quando a exigência chegar a interpretações mais complexas.

[C] a forma **portão**, por ter o sufixo aumentativo **-ão**, indica aumento, ou seja, uma porta grande. Como existem portões menores que a forma normal **porta**, Millôr conclui que, nesse caso, a língua é **torta**, ou seja, defeituosa.

[D] o humorista faz uma brincadeira com o fato de a linguagem vir de dentro para fora na comunicação interpessoal. Sendo assim, para que as palavras **entrem** no mundo da comunicação, devem passar primeiramente pelo **portão**, representado pelos dentes, para só então entrarem pela **porta**, representada pela boca, cuja abertura, enquanto porta, é maior do que a da arcada dentária.

[E] o pensador Millôr Fernandes, por trás de uma frase curta e rimada, quer nos levar a imaginar que, quando não se domina a linguagem, a primeira barreira, representada pelo termo **portão**, precisa ser ultrapassada sem medo, porque, depois dessa entrada dificultosa, todo o resto será mais fácil, já que é comum as **portas** se abrirem para aqueles que falam bem.

19 **Leia o trecho abaixo:**

"(Isto é talvez ridículo aos ouvidos
De quem, por não saber o que é olhar para as cousas,
Não compreende quem fala delas
Com o modo de falar que reparar para elas ensina.)"

Fernando Pessoa, *O Guardador de Rebanhos*

A preposição com pode assumir diferentes significados, de acordo com sua função na frase. Assinale a alternativa em que o sentido de com equivale ao do que se verifica no 4º verso da estrofe acima.

[A] No princípio de 1869, voltou Vilela da província, onde casara **com** uma dama formosa e tonta; abandonou a magistratura e veio abrir banca de advogado. (Machado de Assis, *A Cartomante*)

[B] D. Antônio tinha cumprido o seu juramento de vassalo leal; e, **com** a consciência tranquila por ter feito o seu dever, (...) vivia feliz no seio de sua pequena família. (José de Alencar, *O Guarani*)

[C] Era, porém, preciso assustar os sertões **com** o monstruoso espantalho de aço, ainda que se pusessem de parte medidas imprescindíveis. (Euclides da Cunha, *Os Sertões*)

[D] E, pois, despediram-se amuados. Fabrício queria ainda demorar-se e mesmo ficar **com** Augusto, mas Leopoldo e Filipe o levaram consigo, à força. (Joaquim Manuel de Macedo, *A Moreninha*)

[E] Quando o esculto saiu, levantei os tijolos de mármore do meu quarto, e **com** as mãos cavei aí um túmulo. (Álvares de Azevedo, *Noite na Taverna*)

20 “De sorte que os jagunços os assaltaram, de surpresa, antes da chegada, ao meio-dia, no Angico. Foi mais sério o ataque, **ainda que não valesse o nome de combate, que mais tarde lhe deram.**”
(Euclides da Cunha, *Os Sertões*)

No trecho acima, a oração adverbial destacada expressa

[A] causa. [B] consequência. [C] proporção. [D] finalidade. [E] concessão.

21 “Ao velho coitado
De penas ralado,
Já cego e quebrado,
Que resta? — Morrer.
Enquanto descreve
O giro tão breve
Da vida que teve,
Deixai-me viver!
Não vil, não ignavo,
Mas forte, mas bravo,
Serei vosso escravo:
Aqui virei ter.
Guerreiros, não coro
Do pranto que choro:
Se a vida deploro,
Também sei morrer.”

Sobre os versos acima, é correto afirmar que são de um poema

[A] indianista, caracterizado pelas cargas lírica, dramática, épica e pela perfeita utilização dos vários recursos da métrica, da musicalidade e do ritmo.

[B] que é exemplo da melhor poesia barroca, quer na forma (decassílabos rimados), quer na temática desenvolvida (os estados contraditórios da condição humana).

[C] byroniano, impregnado de egocentrismo, negativismo, pessimismo e dúvida.

[D] parnasiano, que manifesta uma postura anti-romântica, impassível e impessoal.

[E] simbolista, que expressa a purificação, por meio da qual o espírito atinge as regiões etéreas, o espaço infinito.

22 **Sobre a segunda fase do Modernismo no Brasil, é correto afirmar que**

[A] foi marcada pela exaltação da natureza, a volta ao passado histórico, o medievalismo e a criação do herói nacional na figura do índio.

[B] se caracterizou pela linguagem rebuscada, culta, extravagante; pela valorização do pormenor mediante jogos de palavras.

[C] representou um amadurecimento e um aprofundamento das conquistas da geração de 1922, resultando em uma literatura mais construtiva e mais politizada.

[D] se caracterizou por ser uma literatura meramente descritiva e, como tal, sem grande valor literário, possuindo, portanto, somente interesse histórico.

[E] seguiu os modelos clássicos greco-latinos e os renascentistas, retomando a mitologia pagã como elemento estético.

23 Sobre a narrativa de Clarice Lispector, pode-se afirmar que

[A] se utiliza do fluxo de consciência, quebrando os limites espaço-temporais que tornam a obra verossímil.

[B] mostra a dor e o sofrimento da mulher sertaneja, castigada pela seca e pelo preconceito social e cultural.

[C] apresenta em sua obra recursos como o ritmo, aliteraões, metáforas e imagens, retomando o movimento concretista.

[D] recria a própria língua portuguesa, utilizando-se de termos em desuso, bem como neologismos.

[E] foi fortemente marcada pelo Simbolismo do séc. XIX, de cunho documental.

24 Sobre a Literatura Brasileira, é correto afirmar que

[A] *A Moreninha* apresenta uma descrição dos costumes do Rio de Janeiro imperial, à semelhança da maioria dos romances românticos urbanos.

[B] o artista barroco não só reproduz um fragmento da vida, de acordo com suas inclinaões pessoais, mas também o reproduz tal como viu, isto é, desfigurado.

[C] Machado de Assis trabalha alguns adjetivos e imagens típicos da idealização da mulher, como bem representa a personagem Virgília.

[D] a sátira constitui a parte mais original da prosa de Gregório de Matos ao criticar a sociedade carioca da época.

[E] os trovadores portugueses, por sua origem provençal, limitaram-se à mera imitação.

25 Assinale a alternativa correta, quanto à Literatura Brasileira.

[A] A primeira geração poética do Romantismo está voltada para a expressão dos próprios sentimentos e frustrações.

[B] A fase de maturidade de Machado de Assis é essencialmente problematizadora; trata da questão existencialista.

[C] *Canaã* é um romance de tese e integra a literatura dos jesuítas.

[D] O Simbolismo é uma afirmação do Naturalismo (linguagem) e do Parnasianismo (estética).

[E] O Barroco explora o antropocentrismo, resgatando características renascentistas: culto à forma e linguagem rebuscada.

26 Assinale a alternativa correta, quanto à Literatura Brasileira.

[A] No final do séc. XIX e início do séc. XX, três tendências literárias caminhavam paralelas: o Romantismo, o Simbolismo e o Pré-Modernismo.

[B] Em *Os Lusíadas*, o herói Bartolomeu Dias canta as glórias daqueles que conquistaram as Índias e edificaram o Império Português no Oriente.

[C] No romance naturalista, o narrador não interfere na ação nem faz um julgamento das personagens: ele se limita a uma descrição objetiva da realidade.

[D] O Simbolismo, por ser um movimento antilógico e antirracional, valoriza os aspectos interiores e pouco conhecidos da alma e da mente humana.

[E] Os escritores brasileiros do Arcadismo se rebelaram contra as rígidas normas da tradição clássica e apresentaram em suas obras aspectos totalmente diferentes daqueles preconizados pelas academias literárias.

27 “Reconstruir a cultura brasileira sobre bases nacionais; promover uma revisão crítica de nosso passado histórico e de nossas tradições culturais; eliminar de vez o nosso complexo de colonizados, apegados a valores estrangeiros” foram propostas defendidas, dentre outros, pelos modernistas da Primeira Fase,

[A] Manuel Bandeira e Clarice Lispector.

[B] Mário de Andrade e Oswald Andrade.

[C] Graça Aranha e Monteiro Lobato.

[D] Carlos Drummond de Andrade e Lima Barreto.

[E] Euclides da Cunha e Monteiro Lobato.

28 Sobre a poesia da Segunda Geração modernista, é correto afirmar que

[A] apresenta fortes características regionalistas, assim como a prosa do período.

[B] valoriza as formas fixas, como o soneto, em detrimento à liberdade de expressão.

[C] preocupa-se fundamentalmente com o sentido da existência humana.

[D] apresenta forte tendência nacionalista e de crítica à realidade social brasileira.

[E] é essencialmente experimentalista e inovadora quanto a temas e formas de expressão.

29 Assinale a alternativa que indica em qual das três partes em que foi dividida a obra *Os Serões* pode ser encontrado um elaborado trabalho sobre a etnologia brasileira.

[A] A Terra

[B] O Nordeste

[C] O Homem

[D] A Guerra

[E] A Luta

30 Sobre as obras relacionadas na coluna A, assinale a alternativa que completa corretamente a coluna B.

Coluna A

Coluna B

- (1) Senhora
- (2) Memórias de um sargento de milícias
- (3) O Ateneu
- (4) Usina
- (5) Quincas Borba

() Obra totalmente inovadora para sua época, pode ser considerada o verdadeiro romance de costumes do Romantismo brasileiro, pois abandona a visão da burguesia urbana para retratar o povo em toda a sua simplicidade.

() Retrato da sociedade carioca da época do Segundo Reinado, o romance narra a história do relacionamento entre Aurélia Camargo e Fernando Seixas, levando o leitor a refletir a respeito da influência do dinheiro nas relações amorosas e nos casamentos da época.

() Romance narrado em terceira pessoa, é uma análise da desagregação psicológica e financeira de Rubião, humilde professor do interior de Minas Gerais que recebe uma herança do criador de um sistema filosófico chamado Humanitismo. Rubião morre pobre e louco, acreditando ser Napoleão.

() O personagem Sérgio, já adulto, narra seu tempo de aluno em um colégio interno; a narrativa é feita em primeira pessoa, o que permite ao autor entrar no complexo mundo das revelações que só se fazem à consciência.

() O romance retrata a decadência do engenho Santa Rosa, arrancado de suas bases por força do processo industrial, com máquinas de fábrica, com ferramentas enormes, com moendas gigantes, que suplantam a produção artesanal.

[A] 2-1-5-4-3 [B] 2-1-4-3-5 [C] 1-5-2-3-4 [D] 2-4-5-2-3 [E] 2-1-5-3-4

Final da Prova de Português

PROVA DE REDAÇÃO

Redija um texto dissertativo-argumentativo com o seguinte tema:

“Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe, a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva. É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro.”

(Albert Camus)

OBSERVAÇÕES:

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (**grau zero**) nos seguintes casos:
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato;
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

Final da Prova de Redação

